

Fernando Pessoa

## Um dia baço mas não frio...

Um dia baço mas não frio...  
Um dia como  
Se não tivesse paciência pra ser dia,  
E só num assomo,  
Num ímpeto vazio  
De dever, mas com ironia,  
Se desse luz a um dia enfim  
Igual a mim,  
Ou então  
Ao meu coração,  
Um coração vazio,  
Não de emoção  
Mas de buscar, enfim —  
Um coração baço mas não frio.

18-3-1935

**Poesias Inéditas (1930-1935)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 191.